

# Teocomunicação

Revista de Teologia da PUCRS

Programa de Pós-Graduação em Teologia  
Escola de Humanidades

Porto Alegre, v. 48, n. 2, p. 265-267, julho-dezembro 2018

 <http://dx.doi.org/10.15448/0103-314X.2018.2.32701>

RESENHA

SCANNONE, Juan Carlos. *La teologia del pueblo. Raíces teológicas del Papa Francisco*. Burgos: Sal Terrae, 2017. 279p.

Geraldo Luiz Borges Hackmann\*

O autor é jesuíta argentino e professor emérito da Faculdade de Filosofia e Teologia de São Miguel e foi professor do Papa Francisco na época em que era estudante na Argentina, seu país natal. Neste sentido, ele tem autoridade para propor a presente obra, dedicada a refletir sobre as raízes teológicas e pastorais do atual pontífice.

A obra está dividida em três partes: a primeira traça um esboço histórico sobre a teologia do povo e da cultura, que tem por mentor Lucio Gera, teólogo italiano radicado na Argentina. A segunda parte se propõe a analisar uma “teologia inculturada”, composta por quatro capítulos, onde o autor estuda o “popular”, a religiosidade popular, a sabedoria do povo e teologia popular. A terceira parte é dedicada a analisar os enfoques teológicos e pastorais do Papa Francisco na perspectiva da teologia do povo presente, particularmente, na *Evangelii Gaudium*.

O autor afirma que a teologia do Papa Francisco é a chamada “teologia do povo”, que tem por berço a realidade social, cultural e pastoral do povo pobre. Esta teologia surgiu com Lucio Gera e Rafael Tello, fundadores da teologia argentina do povo. A sua especificidade a distingue de outras teologias da libertação, pelo seu ponto de partida, que é o Povo de Deus, especialmente o povo argentino, a partir da emergência do laicato dentro da Igreja e da inserção da Igreja no transcurso histórico dos povos (p. 19). Seu ponto de partida é a noção de povo, entendida como nação, não como classes populares, com uma cultura comum, compreendida como estilo de vida comum de um povo e enraizada na história comum e projetada para um bem comum compartilhado. Esta cultura comum é conservada pelos pobres, cujo interesse coincide com um projeto comum de justiça e de paz (p. 20). Neste sentido, a opção preferencial pelos pobres, realizada em Medellín (1868) e formalmente assumida em Puebla (1979), não se opõe a esta teologia do povo pela opção pela evangelização da cultura e das culturas dos povos, se não que coincide com ela (p. 21). A raiz conciliar é o número 53 da *Gaudium et Spes* e o número 386 de *Puebla* (p. 21).

A distinção de outras teologias latino-americanas consiste em duas características, a saber, um novo lugar teológico e uma nova impostação teológica. O lugar teológico

\* Doutorado em Teologia pela Pontificia Università Gregoriana (1990). Pós-Doutorado pelo Institut Catholique de Toulouse, França (2012). Atualmente é professor do Curso de Teologia da Pontificia Universidade Católica do Rio Grande do Sul. <[gborgesh@pucrs.br](mailto:gborgesh@pucrs.br)>



é a cultura do povo, e não o pobre; a impositação teológica é dialética-sintética e não dilemática, pois não se baseia nos conflitos sociais que vive a América Latina. Ao privilegiar a noção de povo como nação e como classe – noção análoga, portanto –, privilegia a unidade e não o conflito de classes sociais. Todavia, não esquece a justiça social, porquanto entende a injustiça social como traição do seu próprio povo por parte do antipovo. E o autor esclarece que a partícula *anti* pressupõe a pertença ao povo e a opressão pessoal e/ou estrutural (p. 22).

A compreensão análoga de povo se baseia em um nexos semântico, histórico e ontológico. Semântico por se referir a um sujeito coletivo ao apontar para o comunitário e para o comum. Histórico por acontecer na América Latina, pois, de acordo com a *Evangelii Nuntiandi* número 48, são os pobres e simples os que melhor conservam a memória histórica comum e que melhor condensam a cultura comum, fruto da miscigenação cultural fundacional e de sua primeira evangelização. Ainda mais: suas aspirações e lutas pela justiça, a libertação, a comunhão e participação estão de acordo com o projeto histórico-cultural da grande nação latino-americana. Ontológico por causa da simplicidade dos simples, que é o mais transparente para o comunitário e para o comum e preserva mais facilmente a desfiguração que nasce dos privilégios do poder, do ter ou do saber (p. 22-23). A opção pelos pobres, na América latina, inclui um momento de opção pelos valores evangélicos e humanos de sua cultura e religiosidade populares e a opção pastoral pela evangelização da cultura implica em seu núcleo a opção preferencial pelos pobres (p. 23-24). A religiosidade popular implica na consideração da religião como o núcleo do povo, de acordo com Paulo Tillich, e indica a religiosidade dos pobres e simples, de acordo com a *Engelii Nuntiandi* 48 (p. 24).

A teologia do povo é uma corrente dentro da teologia da libertação, de acordo com a classificação de Gustavo Gutierrez, e aceita por João Batista Libânio, Alberto Methol Ferré e o Cardeal Moreira Neves, pelos seguintes fatores: por ter um caráter temático próprio e por sua índole metodológica, a saber, o uso da análise histórico-cultural, privilegiando-a sobre o socioestrutural; o uso da medição das ciências mais sintéticas e hermenêuticas, completando-as com o uso das ciências mais analíticas e estruturais, pelo enraizamento das mediações científicas em um conhecimento sapiencial e um discernimento por conaturalidade afetiva, que as confirma; e pelo distanciamento crítico do método marxista de análise social e de estratégias de ação e das categorias de compreensão que os correspondem (p. 26-27).

Na terceira parte da obra, o autor analisa a presença desta teologia no pensamento do Papa Francisco, de modo geral, e na Exortação pós-Sinodal *Evangelii Gaudium*, de modo particular. O autor considera que o método e a mudança de paradigma inaugurados pela *Gaudium et Spes* tornam-se, ainda, inexplorados, por isso, considera este documento do vaticano II ainda uma agenda inacabada para a Igreja e para a teologia (p. 181-204). Quanto à *Evangelii Gaudium*, o autor estuda a influência da teologia do povo neste documento (p. 205-218) e a inculturação (p. 219-232), o sujeito comunitário da espiritualidade e mística populares (p. 233-251). Por fim, apresenta quatro princípios “bergolianos” para a construção de um povo, que se encontram na *Evangelii Gaudium* (p. 209-212): o tempo é superior ao espaço (cf. *EG* 222-225), a unidade prevalece sobre o conflito (cf. *EG* 226-230), a realidade é mais importante que a ideia (cf. *EG* 231-233), o todo é superior à parte (cf. *EG* 234-237). Estes quatro princípios foram retomados na *Laudato Si* (p. 270-271).

A obra mostra-se uma ferramenta imprescindível para conhecer e interpretar o pensamento e o pontificado do Papa Francisco.

## REFERÊNCIAS

CONCÍLIO ECUMÊNICO VATICANO II. Constituição Pastoral *Gaudium et spes* sobre a Igreja no mundo de hoje (6.12.1965). São Paulo: Paulus, 1997.

PAULO VI. Exortação apostólica pós-Sinodal *Evangelii Nuntiandi* (8.12.1975). São Paulo: Paulinas, 1975.

FRANCISCO. Exortação apostólica pós-Sinodal *Evangelii Gaudium* (24.11.2013). Disponível em: <[https://w2.vatican.va/content/francesco/pt/apost\\_exhortations/documents/papa-francesco\\_esortazioneap\\_20131124\\_evangelii-gaudium.html](https://w2.vatican.va/content/francesco/pt/apost_exhortations/documents/papa-francesco_esortazioneap_20131124_evangelii-gaudium.html)>.

\_\_\_\_\_. Carta encíclica *Laudato Si* sobre o cuidado da casa comum (24.05.2015). Disponível em: <[http://w2.vatican.va/content/francesco/it/encyclicals/documents/papa-francesco\\_20150524\\_enciclica-laudato-si.html](http://w2.vatican.va/content/francesco/it/encyclicals/documents/papa-francesco_20150524_enciclica-laudato-si.html)>.

SCANNONE, Juan Carlos. *La teología del pueblo*. Raíces teológicas del Papa Francisco. Burgos: Sal Terrae, 2017. 279 p.

Recebido em: 25/10/2018

Aprovado em: 03/12/2018

### Correspondência para:

Dr. Pe. Geraldo Luiz Borges Hackmann  
Paróquia N. S<sup>a</sup> de Lourdes  
Rua General Caldwell, 1022 - Azenha  
CEP 90130-050 Porto Alegre, RS, Brasil